

Exemplo de relação Norte-Sul sem intuitos neocoloniais

N. 22/2/85

— Presidente Samora Machel ao receber credenciais do novo Embaixador da Itália

Na sua intervenção em resposta ao discurso do novo Embaixador Italiano, o Presidente Samora Machel destacou que a cooperação Moçambique-Itália é exemplo de como a relação Norte-Sul pode ser realizada sem ambições e intuitos neocoloniais. É o seguinte, na íntegra, o discurso do Chefe do Estado:

Sua Excelência, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Itália,

As palavras que o Senhor Embaixador acaba de nos dirigir refletem o bom nível das relações de amizade e cooperação existentes entre os nossos Povos e Governos, relações essas que se forjaram desde a Luta Armada de Libertação Nacional do Povo moçambicano. São palavras que agradecemos de todo o coração.

O Povo Italiano é bem conhecido do Povo moçambicano. As ligações entre o Povo Italiano e o Povo moçambicano datam dos tempos da Luta Armada, quando a independência do nosso País não se viastrava como realidade imediata. O Povo Italiano, nosso amigo, nunca vacilou no seu apoio ao nosso País.

Conhecemos o Povo Italiano através de médicos e enfermeiros que, com extremo carinho e dedicação, tratavam nos hospitais homens, mulheres e crianças moçambicanas vítimas da violência colonial.

Senhor Embaixador,

A sua acreditação ocorre numa altura de particular significado para o nosso Povo.

O Povo e o Governo moçambicanos estão profundamente engajados na materialização das orientações emanadas pelo IV Congresso do Partido Frelimo. Assim, em cumprimento destas Directivas, estamos profundamente engajados no combate à fome e à nudez, ao analfabetismo e à liquidação do banditismo armado, na defesa da nossa soberania. Estamos, em particular, engajados nos preparativos do 10.º aniversário da nossa Independência, a conquista mais querida do nosso Povo, que neste ano se comemora.

Nesta sua missão, estamos certos que muito contribuirá para que, lado a lado, avancemos rapidamente e melhor na luta pelo progresso social, felicidade, bem-estar dos nossos povos.

É com esta certeza que o acolhemos nesta nossa Pátria livre e independente.

Seja, pois, bem-vindo à República Popular de Moçambique.

Senhor Embaixador,

A República Popular de Moçambique entende que a paz é condição fundamental do desenvolvimento e da cooperação internacional.

Na luta que travamos contra o subdesenvolvimento e atraso, contra as sequelas do colonialismo, temos, mais uma vez, contado com apoio do Povo italiano.

É com enorme simpatia e apreço que saudamos a cooperação italiana. Há 10 anos atrás, antes da nossa independência, a capacidade, o gênio, o conhecimento, a técnica italianas eram particularmente desconhecidos em Moçambique. Neste curto período de tempo, a Itália, praticamente do zero, tornou-se no principal parceiro da República Popular de Moçambique no Ocidente.

Isto testemunha o alto grau de entendimento e de compreensão mútua que atingiram os nossos Governos.

Por isso, saudamos calorosamente a colaboração italiana e estamos certos que o Senhor Embaixador envidará esforços para elevá-la a níveis cada vez mais vastos.

Médicos, professores, engenheiros,

técnicos e operários italianos trabalham de Norte a Sul da República Popular de Moçambique.

Aproveito a sua presença, Senhor Embaixador, para saudar o espírito heróico dos técnicos italianos que, mesmo em condições difíceis de trabalho, nunca hesitaram em dar o seu contributo. Através do trabalho exemplar destes elementos, vemos e sentimos a valiosa contribuição do Povo italiano na construção das bases da economia nacional moçambicana.

A cooperação Moçambique-Itália é exemplo de como a relação Norte-Sul pode ser realizada sem ambições e intuitos neocoloniais.

tro da guerra seja uma realidade num futuro breve.

Na África Austral, como recentemente salientou a Declaração de São Tomé, a persistência do «apartheid» é o factor de instabilidade e violência em toda a África Austral.

O estabelecimento da paz na nossa zona passa, necessariamente:

- Pelo fim da política de guerra de desestabilização, terrorismo e violência contra os países vizinhos, cumprindo os compromissos assumidos internacionalmente com Angola e Moçambique.



Senhor Embaixador,

As suas funções na República Popular de Moçambique começam numa altura em que na arena internacional, a situação continua a ser caracterizada por uma crescente tensão nas relações internacionais que, ameaçam seriamente a paz e a segurança no nosso planeta. As acções contrárias desencadeadas por certos círculos contra a aspiração dos povos à liberdade, independência e desenvolvimento, não contribuem para desanuviar o ambiente internacional e estabelecer a paz definitiva.

A luta e defesa da paz foi sempre uma componente fundamental da nossa política, desde os tempos da Luta Armada de Libertação Nacional. Neste contexto a República Popular de Moçambique tem envidado esforços para que nesta zona da África Austral, o desaparecimento completo do «apart-

- Pela eliminação do «apartheid» na África do Sul,
- Pelo fim da descolonização na Namíbia,
- Pela retirada das forças de ocupação sul-africanas no sul de Angola.

Fiéis aos princípios de paz e autodeterminação dos povos, apoiamos também as lutas dos outros povos que, na América Latina, Caraíbas e na Ásia, lutam pela sua independência.

Temos apreciado as posições do Governo italiano em relação à África Austral que contribuem construtivamente para a criação de um clima de paz e segurança na África Austral.

Senhor Embaixador,

O estabelecimento de relações de amizade e cooperação com todos os

povos, na base do respeito mútuo pela soberania nacional e integridade territorial, igualdade e reciprocidade de benefícios e de não ingerência nos assuntos internos de Estados, foi sempre uma constante da nossa política externa.

Estas relações devem desenvolver-se ulteriormente e consolidar-se para melhor realizar, substanciar e tornar irreversível a cooperação entre os nossos povos.

Ao terminar, peço ao Senhor Embaixador que transmita ao seu Povo e Governo, os nossos sinceros agradecimentos pela ajuda e colaboração contínuas que têm prestado ao Povo moçambicano, neste momento em que o nosso Povo se encontra engajado no combate contra as calamidades naturais e contra o banditismo armado: Ao reiterarmos as nossas boas-vin-

das, desejamos-lhe, Senhor Embaixador, muitos êxitos e desde já terá todo o apoio para melhor cumprimento da sua nobre função.

Convido-o a um brinde:

- A saúde de Sua Excelência Sandro Pertini, Presidente da República Italiana,
- A saúde de Sua Excelência Bettino Craxi, Presidente do Conselho de Ministros da Itália,
- Ao reforço da nossa cooperação bilateral,
- A saúde do Senhor Embaixador e família.

A Luta Continua!

Muito Obrigado.